

ATRÁS DAS GRADES

Traficantes superaram ladrões nos presídios do Espírito Santo

Número de presos por tráfico é maior que o de autores de crimes contra o patrimônio

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) mostram que o número de pessoas presas no Espírito Santo por tráfico de drogas já supera o daquelas que foram para a cadeia por crimes contra o patrimônio (roubos e furtos). Uma das causas desse fato, segundo o delegado de Tóxico e Entorpecentes, Diego Yamashita, é o afrouxamento na punição dos traficantes.

A "liderança" do tráfico foi registrada pela primeira vez no ano passado, a contar de 2005, segundo o Depen, mas o mesmo fenô-

A22248

RANKING

13º

em detentos

Com 13.936 presos, o Espírito Santo ocupa essa posição no país.

meno se repete neste ano, pelo menos de acordo com o que mostram os números do sistema prisional capixaba de janeiro a abril. Atrás das grades, segundo a Secretaria da Justiça, estão 13.932 detentos, 5.998 por tráfico (43,03% do total) e 5.234 por prática de furtos e roubos (37,5%).

DIFERENÇA

Em 2005, conforme dados do Depen, o Espírito

Santo registrava um número de 5.142 presos, sendo 31,8% (1.639) por tráfico e 42,9% (2.206) por furtos e roubos. Cinco anos depois, em 2010, o percentual de presos por crimes contra o patrimônio já havia caído para 37,5% (4.070 pessoas), contra 33,05% por tráfico (3.571 detentos).

No ano passado, o quadro já era diferente: 38,43% presos por crimes contra o patrimônio e 39,2% por tráfico.

PRESENÇA FORTE

Tanto o delegado da De- ten, Diego Yamashita, quanto o secretário de Estado da Justiça, Ângelo Roncalli, lembram que o tráfico de drogas está por trás de outros crimes, como homicídios e furtos e roubos.

FÁBIO VICENTINI/ARQUIVO



No Estado, 5.814 detentos estão em regime fechado

Nos presídios femininos, 75% das mulheres têm ligação com o tráfico.

Para o delegado, o fato de, nos últimos anos, tribunais virem "abrandando" a punição de traficantes acaba estimulando mais pessoas a praticarem ou reincidirem no crime.

Só em abril, alvarás de soltura da Justiça no Estado libertaram 190 traficantes.

Yamashita lembra que há "mula" – pessoa que transporta drogas – que consegue pagar pelo crime em regime semi-aberto.

"Em 2006, o crime era hediondo, com pena em regime fechado", lembra, alertando: "É preciso buscar explicação para o aumento do consumo. Por que tanta gente fica em estado mental alterado por droga?"

EVOLUÇÃO DO CRIME

	2005	2010	2011	2012
Presos	5.142	10.803	12.472	13.936*
Crimes contra a pessoa	1.119**	1.789	2.214	2.369
Crimes contra o patrimônio	2.206	4.070	4.794	5.234
Tráfico de entorpecentes	1.639	3.571	4.900	5.998

Obs: *Os dados de 2012 referem-se ao período de janeiro a abril

**Números referentes a homicídio qualificado e simples

Fonte: Depen e Sejus

Faltam 1.584 vagas nas cadeias

O Espírito Santo possui 34 presídios que abrigam 13.936 detentos, mas possui um déficit de 1.584 vagas nessa área. Para tapar esse "buraco", o secretário de Estado da Justiça, Ângelo Roncalli, admite: seria necessário construir uma unidade prisional a cada dois meses e meio, com capacidade para 500 presos.

Roncalli explica que estão sendo licitadas construções de mais nove presídios, a um custo estimado em aproximadamente R\$ 20 milhões cada. Mas não define prazos.

O secretário diz que quatro unidades existentes terão que ser demolidas para dar espaço a outras, novas: Casa de Custódia de Vila Ve-

lha; penitenciárias de Barra de São Francisco, Linhares e a semi-aberta de Colatina.

Para o secretário, é necessário investir cada vez mais em prevenção, para evitar que a população carcerária cresça, além dos investimentos na recuperação dos detentos, que envolvem oportunidade de trabalho externo.